

Os sentidos da palavra “língua” no livro “Grammatica Expositiva”: uma análise enunciativa. Priscila Taylana Carvalho de Souza¹, Adilson Ventura da Silva²

1. Graduada em Letras Modernas – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; *souza.priscilacarvalho@gmail.com
2. Orientador, Pesquisador do DELL – Departamento de Estudos Linguísticos e Literários – UESB

Palavras Chave: *Enunciação, Língua, Sentido.*

Introdução

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa em desenvolvimento na UESB, o qual procura entender como se dá o processo de interpretação a partir dos materiais utilizados para o ensino de Língua Portuguesa no Brasil. Assim, nesta pesquisa, pretendemos analisar os sentidos da palavra *língua* na *Grammatica Expositiva*, de Eduardo Carlos Pereira, a partir da Semântica do Acontecimento. Essa corrente semântica busca estudar os sentidos na enunciação. Para isso, é preciso examinar o funcionamento de uma forma em um enunciado para conhecer seu sentido. Em outras palavras, é necessário observar o enunciado para se chegar à enunciação, que, segundo Guimarães (2002, p.8), é “um acontecimento no qual se dá a relação do sujeito com a língua”.

Importa destacar que o acontecimento de linguagem é algo que constrói sua própria temporalidade. Essa temporalidade se dá por um presente que recorta um passado (memorável) e projeta um futuro. É por meio deste memorável que se estabelece os limites da significação do presente e da latência de futuro. Cumpre dizer que, para Guimarães (2002, p.12), “o passado é, no acontecimento, rememorações de enunciações”.

Vale lembrar que as palavras podem apresentar mais de um memorável a ser recortado e, portanto, podem possuir mais de um sentido. A forma como a enunciação articula as palavras no enunciado produz as relações de determinação de sentido que, por sua vez, criam a designação de uma palavra. São as relações de atribuição de sentido que formam o Domínio Semântico de Determinação (DSD).

Para conhecermos as designações da palavra *língua*, adotamos dois procedimentos: reescritura e articulação. A reescritura diz respeito à enunciação de um texto que se refere a algo que já foi dito. Já o procedimento de articulação busca analisar as relações de uma palavra com as outras palavras que fazem parte do enunciado.

Resultados e Discussão

Neste começo de trabalho, instituímos este livro como corpus por ser um livro largamente usado para o ensino de Língua Portuguesa no Brasil na primeira metade do século XX. Por conta disso, esta Gramática possuiu uma influência muito grande nos conhecimentos sobre a Língua neste período e que repercute até os dias de hoje. Assim, entender o que era considerado Língua nesta época ajuda a entender o que ela é considerada hoje, além de outros desdobramentos na relação dos alunos com leitura e escrita.

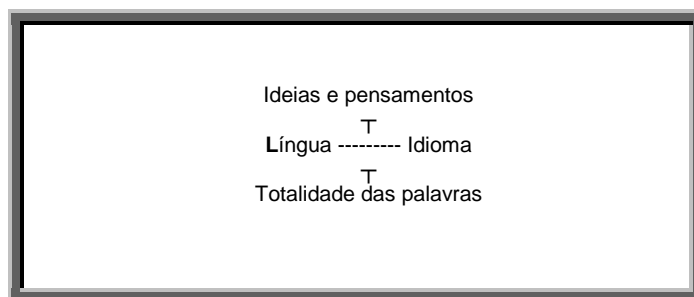
Nesta análise inicial, observamos o funcionamento enunciativo desta palavra em um recorte do texto:

“Chama-se língua ou idioma a totalidade das palavras de que se serve um povo para exprimir suas idéas e pensamentos”. (Pereira, 1907, p.1)

Neste recorte, temos uma reescritura da palavra *língua* por *idioma* que as coloca em uma relação de sinonímia. E temos uma articulação de *língua* com *totalidade das palavras* e com *idéas e pensamentos*.

Com esta pequena análise, já temos condições de apresentar um DSD inicial desta palavra, conforme está no quadro a seguir:

Quadro 1.



([] ; [] ; [] ; []) Lê-se: determina.

(———) Lê-se: oposição

Conclusões

Pela análise inicial que empreendemos, chegamos à conclusão de que, neste corpus, a palavra Língua é um sinônimo de *idioma*, que é constituída pela totalidade de palavras de um povo e que esta língua tem o objetivo de expressar as ideias e pensamentos deste povo, ou seja, *língua* é constitutiva de *ideias e pensamentos*.

Referências

- PEREIRA, E.C. *Grammatica Expositiva*. São Paulo, SP: Weiszflog Irmãos & Co, 1907.
GUIMARÃES, E.; MOLICA, M.C. *A palavra: forma e sentido*. Campinas: Pontes, RG Editores, 2007b.
GUIMARÃES, E. *Semântica do acontecimento: um estudo enunciativo da designação*. Campinas, SP: Pontes, 2002.
_____. *Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem*. 3.ed. Campinas, SP: Pontes, 2005b.